

Jornal do Brasil

Bancarização da população brasileira conta com aliado

<http://www.gazetamercantil.com.br/http://www.gazetamercantil.com.br/>

SÃO PAULO, 24 de abril de 2009 - A bancarização da população brasileira, inclusive de regiões mais remotas do País, conta com um importante aliado. A ATP, administradora da Rede Verde-Amarela (RVA), lançou uma solução chamada Micro-Agência Bancária. Trata-se de um terminal, operado por uma única pessoa, que realiza todas as funções básicas de uma agência bancária - inclusive a abertura de conta-corrente -, além da venda de passagens, recarga de celular, entre outros. "É um canal de distribuição de serviços bancários e não-bancários", explica Noru Lermen, presidente da ATP.

A Micro-Agência Bancária pode funcionar em qualquer localidade, GPRS-Celular, link via satélite, ADSL, ou outras tecnologias. "No interior do Acre, por exemplo, o morador abre uma conta-corrente e usufrui de todos os serviços bancários e não-bancários sem necessidade de transporte físico dos documentos, já que o sistema possui tecnologia de captura de imagem", explica o executivo. "Além de ser uma solução com alto valor tecnológico, reduz custos e permite o acesso à uma parcela expressiva da população", completa.

A ATP estima que este tipo de micro-agência possa ser instalado em cinco mil locais do País [pontos identificados como desassistidos], beneficiando grande parte da população, bancarizada ou não, e dos novos integrantes da classe C. "Claro que esse número pode ser ainda maior", ressalta o presidente da companhia.

A remuneração pela aquisição do sistema é por comissão ou percentual da transação. Ou seja, quanto maior o número de operações, maior é a remuneração do banco ou estabelecimento comercial. De acordo com Lermen, atualmente já há pontos que realizam mais de 800 transações por dia, entre pagamentos de contas, saques, depósitos, pagamento de benefícios, concessão de crédito pessoal, seguro, venda de passagens, recarga de celular, entre outros.

Atualmente dois projetos de Micro-Agência Bancária estão em operação: um com o Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) e outro com a Nossa Caixa. O Banestes possui 700 pontos instalados, enquanto que a Nossa Caixa tem mais de 1,2 mil pontos instalados, sendo que a licitação prevê a instalação total de 2,5 mil pontos de atendimento. "Os projetos estão em graus diferentes no que diz respeito a quantidade de serviços disponíveis aos usuários. O Espírito Santo está mais avançado, até por questão de estratégia", afirma o presidente da ATP.

A ATP instala o equipamento desenvolvido para a Micro-Agência, a infraestrutura de telecomunicação, responde pela logística de entrega e distribuição de todos os consumíveis, fornece ou instala as peças de identidade visual, treina o operador, faz a manutenção em todo o território nacional, com tecnologia aberta e aderente a todos os sistemas operacionais, inclusive Linux.

A companhia possui um show room em São Paulo. "Estamos mostrando a solução aos bancos. Esperamos ter como clientes, além de bancos estatais, instituições privadas também".

Além disso, a ATP está implementando a sua Rede Própria de ATM's. (terminais de auto-atendimento). Já estão instalados 10 terminais em São Paulo e um em Brasília. Até o final de 2009 serão instalados 50 terminais, também em Porto Alegre (RS), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG) e Fortaleza (CE). Toda a operação da Rede Própria é da ATP, que realizou pesquisas para identificar pontos ideais para a instalação de seus terminais.

Os terminais da Rede Própria ATP estão trabalhando com identificação visual da RVA (Rede Verde-Amarela), com máquinas que realizam saques, saldos e extratos. Podem utilizar a rede clientes de 14 bancos que integram a Rede Verde-Amarela: Santander, Nossa Caixa, Banco do Nordeste, Banestes, Banco do Estado de Santa Catarina (BESC), Banco do Estado do Pará (Banpará), Banco do Estado de Piauí (BEP), Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), Banco do Estado de Sergipe (Banese), Lemon Bank, Banco de Brasília (BRB), Mercantil, Sicredi e Incentive House.

(Vanessa Correia - InvestNews)